

**CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DE PUÉRPERAS DO NORTE
PIONEIRO DO PARANÁ – BRASIL**

Mariella Campos Patrial¹
Gabriella Campos Patrial²
Fábio da Silva Ferreira Vieira³

Resumo

Uma das principais características do animal mamífero é o ato de amamentar, entretanto no ser humano em especial é cercado de mitos e tabus que profissionais da saúde tentam, através de iniciativas e procedimentos de conscientização, estimular e elucidar possíveis desacordos neste tão importante processo. Este trabalho tem o objetivo de caracterizar por parâmetros sociodemográficos uma população de puérperas na região norte do Paraná, em especial a Região do Norte Pioneiro. Para tanto utilizou-se o questionário proposto por Patrial (2013) com questões de cunho estritamente relacionado à idade, escolaridade e renda das voluntárias. Encontrou-se em valores relativos, grande concentração da idade entre 21 e 25 anos, as puérperas casadas, com ensino médio completo e renda familiar entre 1 e 3 salários-mínimos. Sugere-se, portanto, novas pesquisas que contemplem mais itens não apenas os sociodemográficos, mas também relacionados ao acompanhamento pré-natal e longitudinal pós-parto, assim como possíveis intervenções profissionais com a ideia de melhorar a qualidade de vida de todos os envolvidos.

Palavras-chave: Puérperas; Amamentação; Sociodemográfico.

Abstract

One for the main characteristics of the mammalian animal is the act of breastfeeding, however, in the human being, in particular, it is surrounded by myths and taboos that health professionals try, through awareness initiatives and

¹ Graduada em Enfermagem; Especialista em Auditoria e Gestão em Serviços de Saúde; Especialista em Saúde Coletiva e Estratégia de Saúde da Família; Enfermeira da Atenção a Saúde Plena; Líder dos setores de Gestão de Saúde, Clínica de Vacinação e Atenção Primária à Saúde, UNIMED.

² Graduada em Enfermagem; Especialista em UTI Neonatal, Pediátrica e Adulto; Especialista em Saúde Pública; Docente do curso de Enfermagem na Faculdade do Norte Pioneiro – FANORPI

³ Delegado Adjunto da Federação Internacional de Educação Física e Esportes FIEPS-PR; Coordenador Internacional dos Programas de Mestrado e Doutorado em Educação Física da Logos University International; Docente do curso de Enfermagem na Faculdade do Norte Pioneiro – FANORPI.

procedures, to stimulate and elucidate possible disagreements in this important process. This work aims to characterize a population of puerperal women in the northern region of Paraná, in particular the North Pioneiro Region, by sociodemographic parameters. For this purpose, the questionnaire proposed by Patrial (2013) was used, with questions strictly related to age, education and income of the volunteers. It was found in relative values, a great concentration of age between 21 and 25 years old, married mothers, with complete high school and family income between 1 and 3 minimum wages. Therefore, further research is suggested that includes more items not only sociodemographic, but also related to prenatal and postpartum longitudinal follow-up, as well as possible professional interventions with the idea of improving the quality of life of all those involved.

Keywords: Puerperal women; Breast-Feeding; Sociodemographic.

Resumen

Una de las principales características del animal mamífero es el acto de amamantar, sin embargo, en el ser humano, en particular, se encuentra rodeado de mitos y tabúes que los profesionales de la salud intentan, a través de iniciativas y procedimientos de concientización, estimular y dilucidar posibles desacuerdos en este importante proceso. Este trabajo tiene como objetivo caracterizar una población de mujeres puérperas en la región norte de Paraná, en particular la Región Pionero Norte, por parámetros sociodemográficos. Para ello, se utilizó el cuestionario propuesto por Patrial (2013), con preguntas estrictamente relacionadas con la edad, la educación y los ingresos de los voluntarios. Se encontró en valores relativos, una gran concentración de edad entre 21 y 25 años, madres casadas, con secundaria completa y renta familiar entre 1 y 3 salarios mínimos. Por lo tanto, se sugiere una mayor investigación que incluya más ítems no solo sociodemográficos, sino también relacionados con el seguimiento longitudinal prenatal y posparto, así como posibles intervenciones profesionales con la idea de mejorar la calidad de vida de todos los involucrados.

Palabras clave: Puérperas; Amamantamiento; Sociodemográfico.

1. INTRODUÇÃO

No sentido mais amplo, amamentar constitui a melhor forma de alimentar e proteger o bebê, garante o crescimento e desenvolvimento da criança, além do fornecimento de nutrientes e componentes do sistema imune, ademais o

desenvolvimento do vínculo psicológico e afetivo entre a mãe e o neonato (BRASIL, 2009).

IHAC – Iniciativa Hospital Amigo da Criança – é um credenciamento que enfatiza o aleitamento materno e sua importância para a proteção, proteção e apoio ao processo completo do aleitamento materno. Cabe às instituições hospitalares participantes do credenciamento a oferta de informações sobre a amamentação, com o objetivo de capacitar os profissionais da saúde e o próprio estabelecimento com o propósito de que essas informações sejam transmitidas à população (UNICEF, 1994).

De acordo com o Censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, a cidade de Santo Antônio da Platina, possui um total de 42.707 habitantes, e está localizada na região conhecida como Norte Pioneiro do Paraná (IBGE, 2010).

O nome da microrregião atribui nome também ao local da pesquisa, o Hospital Regional do Norte Pioneiro – HRNP, instituição essa que recebeu a IHAC, além de ser uma das instituições que compõem a 19ª Regional de Saúde de Jacarezinho, Paraná, que, recebe o nome de CISNORP – Consócio Público Intermunicipal do Norte Pioneiro – organizado por 22 prefeituras geograficamente constituintes da referida região do Norte Pioneiro.

Apesar do aleitamento materno ser um ato natural ainda existem alguns tabus sobre esse gesto, sobretudo em cidades de pequeno porte pela forte influência de culturas e costumes em detrimento dos conhecimentos científicos. Sendo a decisão de amamentar, continuar amamentando ou parar de amamentar geralmente é atribuída à mãe, que certamente sofre algumas influências (BRASIL, 2003).

Portanto o objetivo do presente estudo consiste em caracterizar a população puérpera do Norte Pioneiro do Paraná pautado pela idade, estado civil, escolaridade e renda das voluntárias.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho refere-se a um estudo de corte transversal quantitativo descritivo segundo a categorização preconizada por Lakatos e Marconi (2017). Deu-se com 99 puérperas que passaram por internamento no Hospital Regional do Norte Pioneiro – HRNP, no Município de Santo Antônio da Platina, Paraná.

A coleta dos dados deu-se entre os meses de abril e julho de 2013. A aquisição dos dados foi feita pelos próprios pesquisadores nos finais de semana e feriados. Utilizou-se um questionário estruturado com 21 questões, criado pelos próprios pesquisadores, mencionando conteúdos de informações sociodemográficas das puérperas, conforme utilizado por Patrial (2013).

Os dados coletados foram transcritos em planilha própria dos pesquisadores e receberam tratamento estatístico com o pacote SPSS 20.0.

O presente estudo obedeceu aos princípios éticos da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, Código de Nuremberg (1947) e a Declaração de Helsinque (2004). Além da aprovação pela Comissão de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Norte do Paraná, campus Luiz Meneghel, sob o parecer nº. 009/2013, o local da pesquisa foi consultado através de documento formal solicitando autorização, assim como as voluntárias leram e assinaram o TCLE.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ainda assim, Alves et al., (2021) ressalta a importância da realização de inventários quali-quantitativos acerca do perfil sociodemográfico de lactantes. Vila-Candel et al., (2019) afirma a relevância deste tipo de pesquisa ao mencionar que a faixa etária é determinante na relação entre a lactante e o lactente.

Foram entrevistadas 98 puérperas das quais 17,1% estavam na faixa etária entre 18 e 20 anos, resultado diferenciado do encontrado por Santos et. al

(2022) quando encontraram 7% de puérperas abaixo dos 18 anos, o que pode estar relacionado à região pesquisada e possível divergência nos costumes. Entre 21 e 25 anos foram 38,4% das voluntárias, 26,3% estavam entre 26 e 30 anos, 12,1% entre 31 e 35 anos, apenas 6,1% com idade de 36 a 41 anos, e nenhuma das voluntárias apresentou idade superior a 42 anos (0%). Almeida (2002) encontrou resultados semelhantes, considera-se esta idade como favorável à prática do aleitamento materno haja visto a maturação e a melhor compreensão sobre os benefícios.

Em relação ao estado civil observou-se um valor de 2% para voluntárias que eram divorciadas, 16,1% eram solteiras, enquanto a maior parte contemplava a união estável em 36,4%, e casadas compunha 45,5% da amostra pesquisada. O fato de a puérpera ter um relacionamento estável com companheiro, marido ou cônjuge tende a oferecer suporte afetivo podendo assim contribuir com o sucesso do aleitamento (FALEIROS et. al., 2006).

Quanto à escolaridade 45,5% das voluntárias apresentam o ensino médio completo, enquanto as que não completaram o ensino médio apresentaram o valor relativo de 33%, enquanto 10,1% não completaram o ensino fundamental. Além disso, chama também a atenção para nenhuma das voluntárias se declararem analfabeta, e/ou com graduação ou pós-graduação.

A escolaridade por interferir sobremaneira na renda familiar, 95,9% das voluntárias declararam viver com renda familiar entre 1 e 3 salários-mínimos, enquanto 4,1% viviam com menos que um salário-mínimo, e nenhuma das voluntárias tinha renda mensal acima de 4 salários-mínimos.

Wenzel (2008) estudou também o aleitamento materno e sugere que mulheres com maior escolaridade amamentam por mais tempo quando comparadas com as com menor índice de letramento. Faleiros et al., (2006) também encontrou situação parecida, entretanto, sua relevância deu-se pela associação de mulheres cuja renda familiar menor tendem a procurar menos serviços de acompanhamento pré-natal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A IHAC mostrou ser uma excelente iniciativa, já que as puérperas voluntárias receberam todas as informações e incentivo, perfazendo a maioria delas em processo de amamentação.

A maior parte delas apresentavam estar em união estável e/ou casadas, entretanto pode-se inferir a melhoria na escolaridade poderia descrever um aumento salutar na eficiência do programa. Assim como faz-se necessário novas pesquisas que evidenciem outras particularidades dessas voluntárias como por exemplo o acesso aos serviços de pré-natal e o acompanhamento profissional no processo da amamentar.

Referências

ALMEIDA, J.A.G., **Amamentação: um híbrido natureza e cultura**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002

ALVES, V.G.S.; MOTA, M.C.; PAGLIARI, C. Sociodemographic Characteristics Related To Knowing The Benefits Of Breastfeeding. **Rev Paul Pediatr**. 2021 Apr 2;39:e2020101. doi: 10.1590/1984-0462/2021/39/2020101. PMID: 33825796; PMCID: PMC8023977.

CÓDIGO DE NUREMBERG, 1947.

DECLARAÇÃO DE HELSINQUE, 1964.

FALEIROS, F. T. V.; TREZZA, E. M. C.; CARANDINA, L. Aleitamento materno: fatores de influência na sua decisão e duração. **Rev. Nutr.**, Campinas, v.19, n.5, p.623-30, out. 2006.

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: ebook, Atlas Editora, 2017.

PATRIAL, M.C. **Levantamento das facilidades e dificuldades do aleitamento materno no ambiente hospitalar**. Trabalho de Conclusão de Curso; (Graduação em Enfermagem) – Universidade Estadual do Norte do Paraná; 2013.

SANTOS, R.M.M.S.; LIMA, I.A.S.; CANDIDO, P.G.G.; BEZERRA, J.M.; PASCOAL, L.M.; SANTOS NETO, M.; SANTOS, F.S. Aleitamento materno e perfil sociodemográfico e obstétrico entre puérperas atendidas em maternidade pública de referência. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, p. e19211325900-e19211325900, 2022

UNICEF. **Boletim Nacional Iniciativa Hospital Amigo da Criança**, nº 10, outubro-novembro, 1994.

WENZEL, D. **Aleitamento materno**: estudo nacional da prevalência e determinantes no Brasil, nas macrorregiões e áreas urbanas e rurais. 127f. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo, São Paulo – SP. 2008.